

Advogados e bancários viram anjos de hospitais

Eles são verdadeiros anjos de pessoas que estão acamadas e com doenças graves em hospitais da Grande Vitória. São aposentados, estudantes, advogados e até bancários que se dedicam à arte de fazer pessoas mais felizes, mesmo quando o estado de saúde delas é delicado.

A aposentada Maria Eliana Moreira Gallo, 56 anos, e a administradora Luciana Gomes, também de 56, são exemplos. Elas realizam um trabalho voluntário no hospital Santa Rita, com pacientes com câncer e que fazem hemodiálise.

A dupla, conhecida como Marmita e Marmota, visita uma vez por semana pacientes da hemodiálise, oncologia e pronto-socorro, fazendo a distribuição de lanches, com fantasias divertidas, como palhaço, e as mais diversas perucas e óculos.

“Ouvi alguém dizer que era fácil dar comida, difícil era distribuir carinho e amor”, lembrou Eliana.

O grupo Especialistas do Riso já existe há quase 15 anos e conta com cerca de 50 voluntários que

se dividem em grupos para visitar pessoas internadas em hospitais todos os sábados.

A coordenadora do grupo, Rose Grafi, contou que o trabalho começou após acompanhar a internação do pai.

“Temos cerca de 380 pessoas na fila de espera interessadas em fazer o curso para ser voluntário, mas além de pessoas, precisamos de patrocínio para manter a estrutura.”

Rose falou, com orgulho, do trabalho que os Especialistas fazem. “Nosso foco é a criança, mas com a alegria, conseguimos beneficiar também os pais e funcionários. Sabemos ainda que o relaxamento físico e a alegria proporcionam uma melhor reação aos remédios”, destacou.

E saber fazer rir é a especialidade deles mesmo. Que o diga a estudante de Direito Paula Araújo, que uma vez por semana se transforma em doutora Bila Bilu.

A advogada aposentada Amélia Simões de Oliveira é a doutora Pitti, e o José Francisco Ramos Bastia é o doutor Nozelo.

DEDICAÇÃO

Alegria para superar

Há quatro anos, a aposentada Maria Eliana Moreira Gallo, 56, se dedica a fazer a alegria de pessoas que passam pelo hospital Santa Rita, como a paciente renal Nayara Martineli.

Ela conta que durante o trabalho já enfrentou situações tristes, mas frases como a de um senhor que disse “A alegria os faz sobreviver” fazem tudo valer a pena.



ESPECIALISTAS DO RISO contam com voluntários que visitam hospitais